

2017-04-10 18:37:46

<http://justnews.pt/noticias/beatriz-ngelo-e-o-hospital-que-mais-agrada-aos-internos-de-medicina-por-ter-o-ensino-no-seu-adn>

Internato Médico do Beatriz Ângelo é o mais apreciado pelos internos «por ter o ensino no seu ADN»

Um inquérito de satisfação promovido pela Ordem dos Médicos e agora divulgado em pormenor permitiu concluir que, a nível nacional, foi o Internato Médico do Hospital Beatriz Ângelo que mais agradou aos internos. O seu diretor, António Martins Baptista, afirmou à Just News que “qualquer interno, seja de que especialidade for, tem de ser bem tratado por todos dentro do hospital, porque todo o hospital é responsável pela sua formação”.



Hospital Beatriz Ângelo.

O principal objetivo do inquérito, coordenado pelo Conselho Nacional do Médico Interno, foi avaliar, de forma metódica, a satisfação dos médicos internos com a realização do Internato Médico em Portugal. Os resultados seriam publicados em dezembro de 2016 na Acta Médica Portuguesa (artigo n.º 839), no entanto, nessa altura, apenas se divulgou que as instituições mais bem classificadas eram as de tipologia I. O nome do hospital que obteve a melhor classificação só agora foi conhecido.

De resposta anónima e participação voluntária, o inquérito realizou-se entre abril e maio de 2016, tendo sido dirigido a todos os 9774 médicos que realizavam, naquela data, o Internato Médico em 35 unidades do Serviço Nacional de Saúde. Responderam 3456 internos (35% do total), tendo o HBA, na classificação por instituição, registado o índice de satisfação mais alto entre todos os hospitais do SNS.



Questionado sobre as razões que considera terem levado os internos a sentir-se bem tratados no HBA, António Martins Baptista refere, “em primeiro lugar, o facto de o hospital ter o ensino no seu ADN”. Por outro lado, “o hospital é novo e os internos que responderam ao inquérito são, provavelmente, os primeiros em cada especialidade e, portanto, ocuparam um campo de aprendizagem ainda em aberto, com um staff de especialistas ávidos por ensinar”.

Internos estão satisfeitos, mas há assimetrias, consoante a especialidade e região

Constituído por 43 afirmações, o inquérito abrangeu diferentes aspetos relevantes para o ambiente educativo, sobre os quais os médicos internos eram chamados a dar uma classificação de zero (“discordo totalmente”) a 4 (“concordo totalmente”).

A nível nacional, os médicos internos manifestaram, globalmente, elevados níveis de satisfação, embora se tenham revelado assimetrias, consoante a especialidade e a região.

Endocrinologia/Nutrição, Cardiologia, Anestesiologia, Medicina Geral e Familiar e Gastrenterologia foram as especialidades que obtiveram um grau de satisfação mais elevado. Já Medicina Legal, Oncologia Médica, Medicina Interna, Cirurgia Geral e Pneumologia apresentaram o grau de satisfação mais baixo.



Para além de diretor do Internato Médico do HBA, António Martins Baptista também é coordenador de Medicina Interna daquele hospital e do Núcleo de Estudos de Formação em Medicina Interna (NEFMI) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, de que já foi, aliás, presidente. Além disso, é o atual tesoureiro da Federação Europeia de Medicina Interna (EFIM).